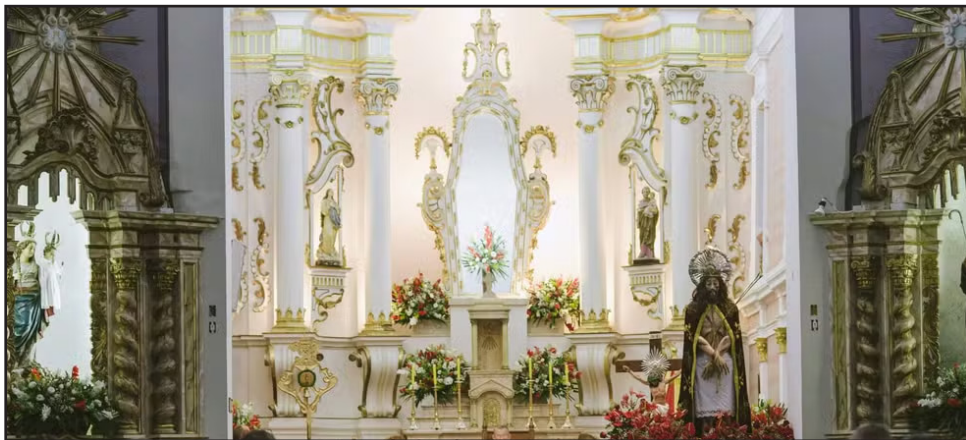


Começa neste sábado (27) a Festa do Bom Jesus de Tremembé; confira a programação



Com missas e shows, a Festa do Bom Jesus de Tremembé de 2024 tem início neste sábado (27). Uma das celebrações religiosas mais tradicionais da região do Vale do Paraíba, a festa será realizada até o dia 6 de agosto - confira todas as atrações abaixo. A festa deste ano terá como tema "Senhor, ensina-nos a rezar", que será abordado também em novenas, caminhadas da fé e a famosa procissão, além das missas.

A festa também conta com uma praça de alimentação que serve diversas opções de comida. As barracas ficam montadas ao lado da basílica, na praça Padre Luiz Balmes.

Entre as atrações musicais da Festa de Bom Jesus, os destaques ficam por conta de Teddy Berrante, Dunga e Banda, Originais do Samba, Banda Palace e Cleiton e Camargo. Programação religiosa

A cerimônia religiosa terá início às 19h do dia 27 de julho, com um dos momentos mais tradicio-

nais da festa - a descida da imagem do Bom Jesus.

No dia seguinte, 28 de julho, serão realizadas missas com padres residentes e convidados, a partir das 6h30 com o reitor da basílica, Padre José Vicente. As demais missas acontecerão às 8h30, 10h30, 12h, 15h, 17h e 19h. Do dia 29 de julho ao dia 5 de agosto, as missas serão em três horários (7h, 15h e 19h), com exceção do dia 4 de agosto, quando a programação é mais extensa.

A partir das 6h30 será realizada a Caminhada Vocacional, que sai da Igreja São Francisco das Chagas de Taubaté às 8h e segue até a Basílica do Bom Jesus em Tremembé.

Às 9h30 haverá a Caminhada da Paróquia São Miguel Arcaño, do Araretama em Pindamonhangaba. Neste dia, as missas seguem até as 19h, com diversos padres convidados.

No dia 6 de agosto, data oficial da festa, as programações religiosas te-

rão início às 6h, com destaque para a Processão com a Imagem do Bom Jesus, às 16h30, e a Missa Solene com o Bispo da Diocese de Taubaté, Dom Wilson Luís Angotti Filho.

Programação musical
27 de julho
13h - Diego Danilo
21h - Anjos de Resgate
28 de julho
13h - Caverna
21h - Originais do Samba
29 de julho
21h - Eletrovoice
29 de julho
21h - Dallas Acústico
29 de julho
21h - Eric Wholf e Banca
1 de agosto
21h - Bellator Rock
2 de agosto
21h - Cucca Odara
3 de agosto
13h - Valcir Rangel
21h - Banda Palace
4 de agosto
13h - Rolando Martinez
21h - Cleiton & Camargo
5 de agosto
13h - Silvio Augusto
21h - Marcos Paulo & Marcelo
6 de agosto
13h - Teddy Berrante
21h - Dunga e Banda

Homem morre após sofrer queda de mais de 70 metros de altura enquanto fazia trilha na Pedra do Baú, no interior de SP



Segundo os bombeiros, o acidente aconteceu na tarde desta sexta-feira (26), em um trecho íngreme da trilha, em São Bento do Sapucaí (SP). Um homem morreu após sofrer uma queda de mais de 70 metros de altura enquanto fazia uma trilha, na tarde desta sexta-feira (26), na Pedra do Baú, em São Bento do Sapucaí, no interior de São Paulo. De acordo com o Corpo de Bombeiros, as equipes foram acionadas na sexta-feira, com o relato do acidente,

por volta das 16h30. A estimativa dos bombeiros é que o homem tenha sofrido uma queda de 70 a 100 metros de altura, em um trecho íngreme da trilha. Ainda segundo os bombeiros, a vítima não resistiu aos ferimentos provocados pela queda e morreu no local. O corpo foi localizado pelas equipes e será retirado da trilha neste sábado (27), por ser um local de difícil acesso, o que impossibilitou a retirada durante a noite. As equipes da polícia militar e civil foram

acionadas para o caso. Até a última atualização desta reportagem, a identidade da vítima ainda não havia sido divulgada pela polícia. O caso é investigado. Com o percurso mais longo entre as trilhas do Monumento Natural da Pedra do Baú, a Trilha do Baú é uma trilha com o nível de dificuldade alto. A extensão é de até 4 quilômetros e o percurso pode levar até 3 horas para ser concluído. A trilha leva à Pedra do Baú, a mais de 1,8 mil metros de altitude.



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

AVISO DE LICITAÇÃO - A Prefeitura Municipal de Potim torna público a abertura de Licitação na modalidade Concorrência Nº 002/2024. Objeto: Contratação de Empresa para Execução de Obra de Construção da Casa da Convivência, Conforme as Especificações Constantes do Edital e Seus Anexos. Data para recebimento de proposta: das 08h00min do dia 26/07/2024, até às 08h00min do dia 03/09/2024; data da abertura de propostas: das 08h00min às 09h00min do dia 03/09/2024; data de início da sessão pública: às 09h00min do dia 03/09/2024, horário de Brasília/DF, local www.bnc.org.br "acesso identificado no link - licitações". O Edital na íntegra poderá ser consultado aos interessados no site supracitado. Demais informações através do telefone (12) 3112-9200.



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

Aviso de Retificação – Pregão Eletrônico Nº 010/2024 – OBJETO: Registro de Preços para Aquisição Futura e Parcelada de Peças e Serviços de Manutenção para Vans - Saúde e Educação. A Prefeitura Municipal de Potim informa a retificação do Edital do Pregão Eletrônico em epígrafe, devido à erro material de digitação nos Lotes 02: valores unitários e globais; 15 e 16: valor total do lote. Desta forma, fica alterado: **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** Até às 08h00min do dia 13/08/2024; **ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS:** Das 08h00min às 09h00min do dia 13/08/2024; **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** Às 09h00min do dia 13/08/2024. O Edital retificado na íntegra encontra-se disponível no site www.potim.sp.gov.br. Potim, 25 de julho de 2024. Bruno C. F. Abreu – Presidente da Comissão de Licitação.

EXPEDIENTE

JORNAL DIÁRIO E REGIONAL A GAZETA DOS MUNICÍPIOS

Editada por Editora Flor do Vale Jornalismo

Comunicação e Promoção Ltda.

CNPJ: 61.661.328/0001-43

Rua dos Lírios, 171 - Flor do Vale - Tremembé - SP

Tel. (0xx12) 3672-2257

Fax (0xx12) 3672-4831

CEP 12120-000

E-mail: publicacoesgazeta@hotmail.com

Registro no INPI 81717790

Impresso em 26/07/2024

Diretor responsável pela publicação:

Daniel Domingues Ribeiro PRT 004860

Diretora Comercial: Dolores Russo

Editoração Eletrônica e Impressão: Pré Impressão Gráfica - SP - Capital.

Representante em São Paulo.

REVEESP Representações Ltda.

Alameda dos Jurupes, 455

Conj. 46 - São Paulo - CEP 04088-001

Filiado a ADJORJ Associação dos

Jornais do Interior.

Sistema de distribuição dirigida.

Matérias pagas ou autografadas, não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Atenção: Este jornal é distribuído à todas as Prefeituras e Câmaras Municipais do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Região Serrana, além de vários órgãos Federais, Estaduais e Municipais.

Aviso: Não existe falta de jornais para demanda diariamente. Edições atuais e de arquivos estão sempre a disposição no endereço: Rua dos Lírios nº 171, Bairro: Flor do Vale, Tremembé-SP, onde poderão ser retiradas.



A Gazeta dos Municípios

Caçapava, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cunha, Ilhabela, Jambuí, Lagoinha, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraíba, Pindamonhangaba, Redenção da Serra, Santa Branca, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Luís do Paraitinga, Taubaté, Tremembé e Ubatuba

DIRETOR RESPONSÁVEL: DANIEL DOMINGUES RIBEIRO

Cadastre-se pelo whatsapp (12)991962417 e receba gratuitamente a edição diária do jornal via whatsapp



Tel (12) 36722257
publicacoesgazeta@hotmail.com

Defesa Civil coloca Vale do Paraíba em 'alerta' no mapa de risco de incêndio nos próximos dias

A Defesa Civil do Estado de São Paulo emitiu, nesta quinta-feira (25), um comunicado alertando para os riscos de incêndios nos próximos dias em todo o território paulista. No Vale do Paraíba, o estado é de alerta até a próxima segunda-feira (29). De acordo com a Defesa Civil, os níveis de risco são classificados como 'baixo', 'alto', 'alerta' e 'emergência'. No Litoral Norte, o risco deve ficar entre 'baixo' e 'alto' no mesmo período. Na terça-feira (30), a segundo o mapa divulgado pelo órgão, o risco deve ser nulo na região, sendo concentrado somente no noroeste do Estado, nas regiões de Andradi-

na, Araçatuba e Barretos, por exemplo. A explicação para o risco elevado de incêndios florestais é a ausência de chuva e a baixa umidade relativa do ar em todo território paulista. A Defesa Civil informou ainda que os mapas de risco para incêndios indicam grande possibilidade para queimadas, sendo que as regiões podem sofrer variações de temperatura com a amplitude térmica e com a umidade relativa do ar abaixo de 30%, como é o caso do Vale do Paraíba. Com a baixa umidade do ar, a Defesa Civil orienta que as pessoas tenham cuidado com a saúde, com hidratação constan-

te. Beber bastante líquido e se proteger do sol também é um dos cuidados recomendados, além de evitar praticar atividades físicas ao ar livre nos horários mais críticos do dia. Prevenção a queimadas O órgão informou ainda que algumas medidas devem ser adotadas pela população para evitar incêndios. Entre as orientações estão: Não colocar fogo em áreas de vegetação seca; Não jogar bitucas de cigarro em beiras de rodovias; Não realizar a limpeza da área rural utilizando técnicas com fogo; Não queimar lixo; e Não soltar balão.

Prefeitura de Taubaté rescinde com SPDM e nova gestora assume hospital municipal em 1º de agosto

A Santa Casa de Misericórdia de Chavantes vai assumir a gestão do Hospital Municipal Universitário de Taubaté a partir do dia 1º de agosto.

A nova gestora vai substituir a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), que segue à frente da unidade até o dia 31 de julho após ter o contrato rescindido, de forma amigável. A rescisão do contrato foi publicada em Diário Oficial nesta segunda-feira (22). A Santa Casa de Chavantes foi escolhida para gerir o HMUT em um chamamento público feito pela prefeitura. O valor do contrato, que foi assinado no início deste mês, é de R\$ 112,8 milhões - cerca de 11% abaixo do valor de referência, que era de R\$ 126,7 mi. A previsão era que a Chavantes assumisse o hospital em um prazo de 60 a 90 dias após a assinatura do contrato.

Em nota, a SPDM disse apenas que está em tratativas com a prefeitura para realizar a transição da gestão do HMUT para fazer o encerramento do contrato até o fim do mês de julho.

Já a Santa Casa de Misericórdia de Chavantes confirmou que vai assumir o hospital no dia 1º de agosto e que está empenhada “em assegurar que o HMUT melhore e faça uma expansão nos serviços prestados à população”. Contrato firmado O contrato assinado vale por um período de 12 meses e foi publicado no Diário Oficial do Município. De acordo com o documento, o valor será repassado mensalmente, em parcelas no valor de R\$ 9,4 milhões. Os repasses serão realizados entre o 5º e o 10º dia útil de cada mês. A empresa pode suspender os serviços caso a prefeitura atrase o pagamento em mais de 90 dias. O acordo para gestão da unidade pode ser rescindi-

do em alguns casos, como por exemplo no descumprimento de cláusulas e paralisação de serviços sem justa causa.

SPDM

A SPDM tinha contrato para administrar o hospital até o dia 30 de abril, e não participou do processo de licitação aberto pela prefeitura da cidade para definir uma nova administradora para a unidade.

Em contato com a reportagem em meio às negociações para extensão do contrato, a prefeitura explicou que a medida foi necessária para que a unidade não ficasse sem administração no período entre o fim do contrato com a SPDM, que iria até abril, e o início da operação da nova empresa. A época, a prefeitura já havia explicado que o contrato com a SPDM poderia ser rescindido antes do período indicado, assim que o processo licitatório fosse finalizado e o período de transição entre as organizações, estimado entre 60 e 90 dias, terminasse. Não havia multa prevista pela rescisão antes do período de 90 dias.

Licitação

Sete organizações sociais manifestaram interesse e enviaram proposta para administrar o Hmut:

Instituto de Excelência em Saúde Pública (IESP)

Santa Casa de Misericórdia de Oliveira dos Campinhos Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campos

Santa Casa de Misericórdia de Chavantes

Associação Beneficente Amigos do Hospital (ABAH)

Associação de Benemerência Senhor Bom Jesus Beneficência Hospitalar de Cesário Lange

Dessas sete, apenas quatro seguiram habilitadas e foram até a última fase: Associação de Benemerência Senhor Bom Jesus,

Beneficência Hospitalar de Cesário Lange, Instituto de Excelência em Saúde Pública (IESP) e Santa Casa de Misericórdia de Chavantes (SCMC). O edital da licitação foi publicado no dia 6 de março e previa que vence a empresa que tiver o maior número de pontos, que serão somados a partir de uma série de critérios, como por exemplo menor proposta financeira.

Segundo o documento, o objetivo da gestão municipal era contratar uma empresa para ‘administrar, gerenciar e operacionalizar’ todas as atividades da unidade, que teve diversos problemas no ano passado.

Vencedora, a Chavantes já administra as UPAs Santa Helena e San Marino. A empresa também teve problemas provocados por dívidas da prefeitura no ano passado, quando a gestão municipal passou por grave crise na área da saúde. Crise em 2023

No ano passado, os atendimentos no Hmut foram interrompidos parcialmente por conta da falta de pagamento do repasse por parte da prefeitura à SPDM. As dívidas da gestão municipal chegaram a R\$ 30 milhões. Todos os atendimentos ambulatórios chegaram a ser suspensos pela crise financeira. Com isso, em agosto o hospital passou a atender apenas os casos de urgência e emergência.

Por conta da crise, a Prefeitura de Taubaté chegou a pedir socorro financeiro aos governos estadual e federal. O Governo Federal atendeu o pedido da gestão municipal e aumentou em mais de R\$ 11 milhões anuais o valor do Teto MAC, verba repassada pela União para que estados e municípios paguem serviços de atendimento hospitalar de média e alta complexidade.

Idosa de 90 anos será despejada de casa na zona rural de Paraibuna (SP) após decisão da Justiça



Aos 90 anos de idade, Maria Benedicta, que viveu boa parte da vida em Paraibuna, no interior de SP, agora vive a incerteza de onde irá morar. Isso porque ela sofreu um revés na Justiça após uma ação da Companhia Energética de São Paulo (CESP) para reintegração de posse no local onde ela mora. Há 35 anos ela reside em uma casa simples, que foi construída pelas próprias mãos da idosa, com paredes de bambu e barro, sem alvenaria.

O pedaço de terra foi adquirido pela idosa em 1989. A época, o espaço foi adquirido por 400 cruzados novos. No entanto, as terras foram desapropriadas ainda na década de 1970 pela Eletrobrás, que era a empresa responsável pela represa de Paraibuna. A CESP adquiriu as terras em 1991.

O processo corre na Justiça desde 2014. De lá para cá, a Justiça decidiu que Maria Benedicta deve deixar as terras até este domingo (28). A casa de Maria tem dois quartos, uma cozinha e um banheiro. A residência fica localizada em uma área total de mais de

26 mil metros quadrados. Maria Benedicta foi trabalhadora rural a vida toda e atualmente vive de uma aposentadoria, com um salário-mínimo. Ela tem 11 filhos e mais de 30 netos, que se revezam para ajudá-la.

“Aqui, quando eu vim, era tudo mato. A gente trabalhava em fazenda, tirava leite aqui, lá. Eu falei pro meu marido: vamos dar um jeito e comprar um pedaço de chão para fazer uma casinha pra gente morar”, relembra Maria Benedicta.

Segundo a idosa, a construção da casa, há quase quatro décadas, foi sofrida. Em entrevista à Rede Vanguarda, a neta de Maria Benedicta, Cláudia Alves, disse que a família está tentando reverter a decisão da Justiça. Em entrevista à Rede Vanguarda, a neta de Maria Benedicta, Cláudia Alves, disse que a família está tentando reverter a decisão da Justiça. “Todos foram pegos de surpresa porque chegaram simplesmente com data de 20 dias para ela sair. A família ficou toda desesperada, perdida, porque é o cantinho dela. É um apego emocional. É uma história de mãe, de

vó. Do nada chegaram e disseram que ela tinha 20 dias para sair. Estamos tentando fazer algo para que isso mude”, explicou.

Em nota, a CESP disse que a reintegração foi determinada pela Justiça e que preza pela reintegração pacífica, com respeito aos direitos e garantias de todos os envolvidos. Veja a nota na íntegra:

“A CESP, Companhia Energética de São Paulo, operadora temporária da Usina Hidrelétrica Paraibuna, informa que a reintegração de posse foi determinada pela justiça, em trâmite na Vara Única da comarca de Paraibuna desde 2014. A CESP preza pela reintegração pacífica, com respeito aos direitos e garantias de todos os envolvidos, reafirmando seu compromisso com a responsabilidade social e ambiental, priorizando a segurança e o cumprimento das normas. O imóvel em questão foi desapropriado pela União na década de 70, para formação do reservatório da Usina Hidrelétrica Paraibuna. Portanto, está vedado o uso da propriedade pública para habitação domiciliar”.

Festival de Inverno de Campos do Jordão termina neste fim de semana; veja a programação



O Festival de Inverno de Campos do Jordão entra em seu último final de semana de programação. O evento teve início no último dia 29 de junho e segue até este domingo (28). A entrada é gratuita e os concertos no Parque Capivari tem recebido até três mil pessoas por atração. Durante todo o evento foram realizados 62 concertos no Auditório Claudio Santoro, no Parque Capivari, além da Capela São Pedro Apóstolo, sendo os últimos neste final de semana. A programação contou com a Orquestra Sinfônica do Estado de SP

(Osesp), além das orquestras sinfônicas de países vizinhos. Em 2024, o Festival de Inverno de Campos realizou a 54ª edição, sendo que a única vez em que não ocorreu foi em 2020, devido à pandemia da Covid-19. Confira abaixo a programação para o último fim de semana desta edição: 26 de julho (sexta-feira) 19h - Classe de contrabaixo do festival (Sala do Coro) 20h30 - Orquestra Sinfônica Nacional da Colômbia (Auditório Claudio Santoro) 27 de julho (sábado) 11h - Orquestra Sinfôni-

ca de Guarulhos (Parque Capivari) 16h - São Paulo Big Band (Parque Capivari) 17h - Núcleo de Música Antiga do CAEB de São José dos Campos (Capela do Palácio Boa Vista) 20h30 - Orquestra do Festival (Auditório Claudio Santoro) 28 de julho (domingo) 11h - Orquestra do Festival (Auditório Claudio Santoro) 11h - Camaleon Bassoons (Capela do Palácio Boa Vista) No site do festival, é possível consultar os eventos com necessidade de troca de ingressos.

Do topo das araucárias ao prato: conheça os benefícios do pinhão, alimento símbolo da Serra da Mantiqueira

As árvores araucárias enfeitam as florestas de diferentes regiões do país que possuem o ecossistema da Mata Atlântica e guardam uma semente de ouro: o pinhão. O alimento, símbolo da Serra da Mantiqueira, movimenta a economia local, é versátil e nutritivo, além de compor uma culinária diferenciada. O pinhão é a parte comestível da pinha e é formado por uma casca e uma castanha. Ele tem a sua época de colheita variando de março até julho e vem ficando cada vez menos restrito nas opções gastronômicas. O alimento pode ser feito não apenas cozido ou assado, mas também compondo variados pratos doces e salgados. No interior de São Paulo, em Campos do Jordão e em outras cidades que compõem a Serra da Mantiqueira, o pinhão é tradicional e movimenta a economia local. O alimento é presente em diversos restaurantes e a variedade dos pratos que podem ser feitos com ele chama atenção.

“É muito versátil, o pinhão pode ser produzido em uma farinha, fazer ele cozido, assado ou à conserva. Também pode trabalhar ele em massas e molhos, consegue defumar e pode ser feito até em guarnições para carnes. Então é uma variedade enorme”, afirmou Luiz da Rocha, chef

executivo em Campos do Jordão.

Luiz é chef executivo de uma rede de restaurantes da cidade. Ele conta que em cada um tem pelo menos um prato especial contando a semente da araucária. Um que faz sucesso é a ‘truta do chefe’, composto por uma truta grelhada ao molho pesto, com pinhões, acompanhado de massa caseira, fettuccine artesanal e cogumelos.

“É um prato regional e chama muito a atenção dos turistas. Pinhão e truta são os alimentos mais procurados da cidade depois do fondue, que também é uma marca registrada de Campos. Aqui as pessoas vêm por coisas específicas da Serra da Mantiqueira e o pinhão é uma dessas coisas. É importante para a cidade como fonte de renda e valorização do produto, e os turistas valorizam essa tradição”, completou Luiz. Em Campos do Jordão, não é apenas nos restaurantes que o pinhão é encontrado. É comum ver comerciantes, após a colheita, vendendo a semente nas ruas e em barracas, por exemplo. Isso porque a cidade, desde 2014, possui a Associação dos Vendedores de Pinhão de Campos do Jordão (AVEPI), com o objetivo de manter a tradição e a representação cultural do alimento na região.

A AVEPI surgiu por iniciativa dos próprios vendedores de pinhão que já atuavam na cidade. Apesar da semente ser de livre comércio, os associados, após a colheita, comercializam e fomentam negócios e produção, além de dialogar intermediando conflitos e catalogando os produtos. A semente, após todo trabalho de produção, é oferecida no varejo aos turistas e restaurantes locais. Os associados produzem anualmente cerca de 100 toneladas do pinhão in natura (cru). É o pinhão beneficiado, que são todos os produtos derivados do pinhão, chega a ser produzido 1 mil quilos por mês em Campos do Jordão.

Segundo o presidente da AVEPI, Carlos Jobson de Sá Filho, a associação é importante para estabelecer relações e evitar conflitos.

“É um comércio muito disputado justamente pelo potencial da semente a ser explorado. E esse é o meu trabalho enquanto representante da associação: com cautela, evitar conflitos desnecessários, fomentar e estabelecer parcerias e relação ganha-ganha. Estimamos que na Serra da Mantiqueira, em torno de 500 famílias formais e informais se beneficiam direta ou indiretamente do pinhão”, contou Carlos.